

18 jun 2010 / 21:03

Junta de Freguesia de Capinha - Fundão, toma posição contra o encerramento de escola

Exmos. Srs.

Capinha, 11 de Junho de 2010

Assunto: Encerramento da Escola Básica da Capinha - Fundão

Na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Capinha, Município de Fundão, venho junto de V. Ex.cia remeter cópia para apreciação da exposição feita por esta autarquia junto da Sra. Directora Regional de Educação do Centro contestando a possibilidade de encerramento da Escola Básica de 1º ciclo da freguesia da Capinha.

Com a proximidade de mais um final de ano escolar, somos novamente confrontados com a possibilidade concreta e real de estarmos perante mais um período de encerramento de um conjunto vastíssimo de escolas básicas de 1º ciclo. Encerramentos apenas baseados num critério numérico assente num número mínimo de alunos e que ignora totalmente a opinião das autarquias locais, das comunidades escolares locais e das populações afectadas por tais medidas.

Um critério exemplificativo da excelência do nosso espaço escolar atenta-se na recente visita da Inspeção do Ministério da Educação ao agrupamento de escolas João Franco, tendo o parque escolar da CAPINHA (Jardim de Infância + Escola Primária, que funcionam em espaço contíguo e comum e numa óptica integrada) sido apelidado, aquando da visita, pelos Srs. Inspectores de EXCELENTE, FORMIDÁVEL, COM CONDIÇÕES EXEMPLARES PARA A APRENDIZAGEM. O mesmo foi em 2007 considerado escola de acolhimento tendo sofrido um investimento de 250.000 €, dotando-o de todas as condições de aprendizagem tidas como as necessárias para a melhor aprendizagem e ensino, instalando inclusive um atelier multimédia financiado pela Agência Ciência Viva.

Apelo a V. Ex.cia para a melhor análise do processo agora enviado e nos auxilie no combate contra uma medida e lei cega como esta, que não só irá lançar automaticamente no desemprego milhares de professores e auxiliares, como fazer disparar de uma forma exponencial os custos com a educação, não garantindo contudo, melhorias no ensino, fazendo inclusive regredi-lo obrigando crianças de 5 e 6 anos a viagens diárias de dezenas de quilómetros sem que isso de forma alguma represente melhorias de qualquer espécie na qualidade do ensino ou da aprendizagem.

Na certeza da Vossa melhor apreciação e compreensão pelo exposto apresento os meus melhores cumprimentos

Rogério Emanuel Palmeiro
Presidente de Junta de Freguesia da Capinha
www.freguesiadacapinha.pt